

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

27 de fevereiro de 2023

## Destaques da Semana

 <b>Algodão</b>	 <b>Arroz</b>	 <b>Milho 1ª Safra</b>	 <b>Milho 2ª Safra</b>	 <b>Soja</b>
<p>100% semeado. Em MT, a semeadura foi finalizada. O clima tem favorecido as lavouras, que apresentam bom desenvolvimento vegetativo. Na BA, a semeadura foi finalizada e as áreas estão em boas condições de desenvolvimento. Em MS, as lavouras estão avançando para o florescimento, e o manejo do bicudo ocorre mais intensamente. No MA, as lavouras de primeira safra da região Sul já estão em florescimento. Em GO, no Oeste e Leste, as lavouras estão com bom desenvolvimento vegetativo. No Sudoeste, grande parte das lavouras está em floração. Em MG, a semeadura está finalizada. Em SP, as condições das lavouras estão boas no Sudoeste e Oeste. As áreas de sequeiro do Noroeste estão em fase de floração, ao mesmo tempo em que ocorre o manejo do bicudo.</p>	<p>4,4% colhido. No RS, as lavouras semeadas precocemente começaram a ser colhidas, principalmente na região da Fronteira Oeste, onde a estiagem foi mais severa, impactando nas produtividades observadas. Observou-se temperaturas inferiores a 10°C nas principais regiões produtoras, o que pode prejudicar a fase de florescimento. Em SC, a colheita está em andamento e mantém-se a boa qualidade dos grãos. As lavouras se apresentam 95% em boas condições. No MA, a colheita das lavouras de arroz irrigado foi concluída, e o plantio do arroz de sequeiro foi finalizado. No TO, as lavouras estão em boas condições de desenvolvimento, estando a maior parte das áreas nas fases de enchimento de grãos e maturação. Em MT, a maioria das lavouras está no estágio vegetativo com áreas em floração e algumas já em maturação. Em GO, a colheita evolui bem, principalmente na região Norte.</p>	<p>16,7% colhido. Em MG, a colheita evolui lentamente nas áreas irrigadas e no Sul do estado. No RS, as precipitações ocorridas, associadas às baixas temperaturas, atrasaram a secagem natural das lavouras e atrasam a colheita. Na BA, as lavouras do Extremo-Oeste apresentam ótima qualidade. Já no extremo Norte e Sul, as lavouras semeadas após a segunda quinzena de dezembro foram afetadas pelas baixas precipitações do mês de fevereiro. No PI, as lavouras mantêm-se em boas condições. No PR, o alto volume de chuvas registrado freou o ritmo da colheita, mas favoreceu as áreas em estágio reprodutivo. Em SC, a colheita continua apresentando grandes variações na produtividade. Nas lavouras em enchimento de grãos, houve aumento significativo na população de cigarrinha. Em SP, a colheita continua atrasada devido às condições climáticas, porém há expectativa de boas produtividades em todo o estado. No MA, as lavouras apresentam boas condições, estando desde o estágio de emergência, até enchimento de grãos. Em GO, a maioria das lavouras se encontra em enchimento de grãos e está sendo favorecida pelos bons volumes de chuva durante o ciclo. No PA, as lavouras apresentam boas condições.</p>	<p>48,7% semeado. Em MT, 76% da área prevista foi semeada dentro da janela ideal. As lavouras apresentam bom desenvolvimento inicial. No PR, o plantio apresenta lenta evolução devido às precipitações frequentes, que atrasam a colheita da soja e dificultam a operação das máquinas. Em MS, as chuvas frequentes continuam a prejudicar a semeadura, sendo que apenas 60% da área colhida de soja foi semeada com a gramínea. Em GO, a semeadura acompanha a colheita da soja, com expectativa de diminuição de área devido à redução do período ideal de plantio. Em MG, a evolução do plantio (24%) está em ritmo semelhante ao da safra passada, com as precipitações favorecendo as lavouras. No TO, há indicativos de redução da área devido às precipitações frequentes, que dificultam os trabalhos de campo, e à proximidade do término do calendário ideal de semeadura. No PA, a semeadura aproxima-se da conclusão no Sudoeste do estado, e na região Sul, a área semeada ultrapassa os 50% previstos. As lavouras estão majoritariamente em boas condições.</p>	<p>34,0% colhida. Em MT, apesar das frequentes precipitações, a colheita apresenta boa evolução, mas atrasada em relação à safra passada. Não há registro de perdas significativas na qualidade dos grãos. No RS, o retorno das precipitações favoreceu lavouras no Noroeste, mas não proporcionou recuperação geral nas plantações e, em muitas regiões, as perdas estão consolidadas. No PR, o clima úmido continua atrasando a colheita e favorecendo a incidência de doenças de final de ciclo. A qualidade dos grãos ainda é considerada satisfatória. Em GO, a colheita acelera em todas as regiões, com boa qualidade dos grãos e produtividades dentro do esperado. Em MS, as precipitações continuam prejudicando a evolução da colheita e afetando a qualidade dos grãos em algumas lavouras. Em MG, a colheita continua atrasada, mas as produtividades alcançadas têm animado os produtores. Na BA, as lavouras apresentam boas condições fisiológicas e a colheita avança nas áreas irrigadas. Em SP, apesar das boas produtividades registradas, o tempo úmido e frio aumentou a incidência de doenças foliares e o percentual de grãos ardidos. No TO, as chuvas frequentes atrasaram a colheita. No MA, as chuvas favoreceram as lavouras do Centro e Oeste do estado, que estavam sob estresse hídrico. No PA, a colheita está perto da conclusão no Sudoeste do estado e avança nas demais regiões.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

27 de fevereiro de 2023

## Previsão Agrometeorológica\* (27/02/2023 a 06/03/2023)

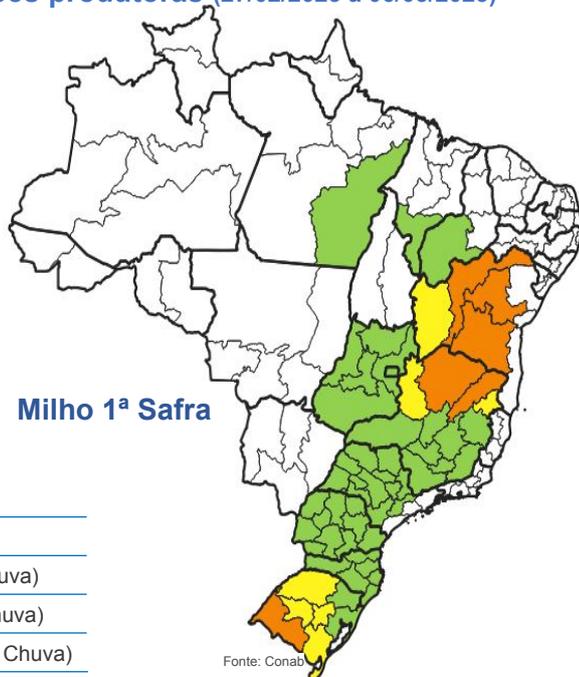
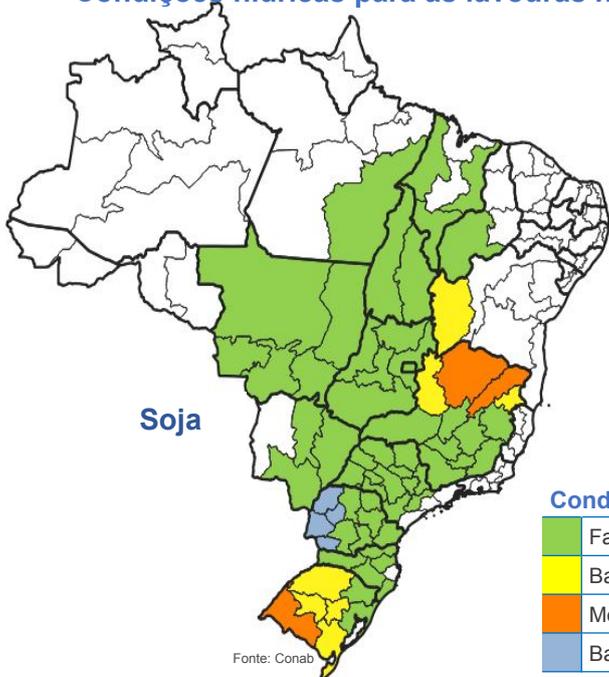
**N-NE:** São previstos volumes de chuva maiores que 80 mm em áreas centrais do AM, PA, AC e PI. Em RR e em grande parte da porção Leste da região Nordeste haverá predomínio de tempo seco. No Centro-Norte do MA e no TO são previstos acumulados de 50 a 80 mm, favorecendo as lavouras em desenvolvimento e enchimento de grãos, mas podendo afetar pontualmente a colheita da soja. Na BA e no CE, os volumes serão menores e poderão causar restrições hídricas em lavouras de feijão, milho e soja. No Sudoeste do PI as chuvas serão suficientes para a manutenção da umidade no solo.

**CO:** Os volumes de chuva previstos poderão ultrapassar 50 mm em áreas do Norte de MT, Centro-Sul de MS e áreas centrais de GO. No Leste de GO, Noroeste de MS e Extremo Sul de MT, os volumes ocorrerão em menor intensidade, não ultrapassando 20 mm. No geral, as precipitações intercaladas com períodos de sol serão favoráveis para os cultivos de primeira safra em enchimento de grãos, maturação e colheita, além dos cultivos de segunda safra em implantação e início de desenvolvimento.

**SE:** Os maiores volumes de chuva devem ocorrer em áreas do Sul e Zona da Mata mineira, entre os estados de MG, SP e RJ, e no Oeste de SP, com volumes maiores que 50 mm. No Triângulo Mineiro e em grande parte de SP, os acumulados devem ficar entre 20 e 40 mm. No geral, as condições serão favoráveis nessas áreas, tanto para os cultivos de grãos, quanto para as lavouras de cana-de-açúcar e café. No Centro e Norte de MG e no ES haverá predomínio de tempo seco, agravando a restrição hídrica em algumas áreas.

**S:** Algumas áreas de instabilidade podem provocar acumulados de chuva maiores que 80 mm em grande parte do PR e no Oeste de SC, além de áreas pontuais do Norte do RS. Essas chuvas contribuirão para a manutenção da umidade no solo, mas poderão atrasar a colheita da soja onde os cultivos estão mais adiantados. No extremo Sul gaúcho, não há previsão de chuvas significativas, enquanto nas demais áreas, podem ocorrer pancadas de chuva com volumes entre 20 e 50 mm, mantendo a restrição hídrica em parte das lavouras de arroz, milho e soja.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (27/02/2023 a 06/03/2023)



### Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Média Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maças
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			DV/F	DV/F	DV	E/DV/F/M	DV/F	DV/F	DV/F	F/F/M			
Arroz		F/EG/M/C	DV/F			DV/F/EG		DV/F/EG/M/C		EG/M/C	F/EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M
Feijão 1ª				DV/F/EG/M	F/EG/M/C				C		M/C	C	DV/F/C
Feijão 2ª					E/DV				E/DV		E/DV	E/DV	E/DV
Milho 1ª	DV/F		DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG/M/C			F/EG/M	EG/M	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M/C
Milho 2ª	E/DV	E/DV	E/DV	E	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E	E/DV		
Soja	DV/F/EG/M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M/C	F/EG/M/C	F/EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M/C	F/EG/M	DV/F/EG/M

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
[portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 27 de fevereiro de 2023.

Fonte: Conab